

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana por uma pessoa colaboradora, mais 51,50 €, referentes a donativos de Amigos do Senhor do Socorro. Outra pessoa entregou 440 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Inocência Gonçalves de

Barros – 10 € (mensal); Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €; Alzira Pereira Dantas – 200 €; Alberto da Silva Araújo – 40 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 44,40 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Ter	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Qua	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Mendes Barbosa, Aníbal Antunes e Padre João
10	Sex	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Sáb	19	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

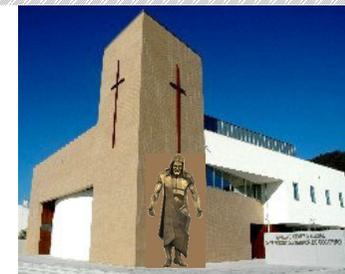
PARÓQUIA VIVA

N.º 717 – 05/10/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 835 318 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano A



que produza os seus frutos”» (Evangelho)

«disse Jesus: “Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha ... Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho... lançaram-no fora da vinha e mataram-no ... Por isso vos digo: Servos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo

Sínodo 2014: Igreja assume urgência de debater situação das famílias

Distância entre propostas católicas e práticas sociais vai centrar atenções durante duas semanas de trabalhos

O Papa Francisco convocou pela primeira vez em quase 30 anos uma assembleia geral extraordinária do Sínodo dos Bispos, com início marcado para este domingo, para dar início ao debate sobre a situação das famílias, com atenção à crise “cultural, social e espiritual” que as atinge.

Mais de 250 participantes, incluindo D. Manuel Clemente, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, vão reunir-se nesta assembleia consultiva, até 19 de Outubro, partindo de um documento de trabalho (instrumentum laboris) em que se realça o “crescente contraste” entre os valores propostos pela Igreja sobre matrimónio e família e a

“situação social e cultural” em todo o planeta.

O debate lançado em finais de 2013, com a ajuda de um inquérito global, centrou-se em vários meios eclesiais e sociais no ‘divórcio católico’ e na possibilidade de os divorciados recasados acederem à Comunhão.

Os bispos assumem ainda os desafios que decorrem da “contracepção” e da falta de “abertura à vida” em várias famílias, recordando as “objecções radicais” ao ensinamento da Igreja.

Além da “mentalidade contraceptiva”, o documento de trabalho crítica também a “presença maciça da ideologia do género” e recorda a responsabilidade civil dos cristãos na defesa da “vida nascente”.

O documento refere-se às pessoas que vivem em uniões do mesmo sexo e assinala que as “reações extremas”, tanto de condescendência como de intransigência, “não facilitaram o desenvolvimento de uma pastoral eficaz”.

O texto alude a uma “distância preocupante” entre a família nas formas em que hoje é conhecida e o ensinamento da Igreja a este propósito, reforçando a importância da preparação para o matrimónio e a promoção de uma espiritualidade familiar.

O próximo Sínodo tem como tema os “desafios pastorais sobre a família” e será seguido por uma assembleia geral ordinária de 4 a 25 de Outubro de 2015, cujo tema é ‘Jesus Cristo revela o mistério e a vocação da família’.

Até hoje houve 13 assembleias gerais ordinárias e duas extraordinárias: a primeira em Outubro de 1969, para debater a cooperação entre a Santa Sé e as Conferências Episcopais; a segunda em 1985, pelo 20.º aniversário do encerramento do Concílio Vaticano II.

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 5, 1-7

2.ª leitura: Fil. 4, 6-9

Evangelho: Mt. 21, 33-43

- As alegorias da vinha -

O cenário, desolador, de tantas vinhas abandonadas, que por toda a parte encontramos e em que “silvas e espinheiros” crescem livremente, pode ajudar-nos a compreender a mensagem que a Palavra do Senhor deste domingo, construída à volta de alegorias da vinha, nos quer transmitir.

Na primeira leitura, Deus faz chegar até nós a queixa sentida de quem tudo fez pela sua vinha e que, no momento da vindima, no lugar das uvas, só encontra... agraços! De facto, é inglório e desanimador, de tanta dedicação, de tanto esforço e dinheiro investidos no seu cultivo, só colher agraços!

E a vinha, na qual o divino vinhateiro só encontra “sangue derramado e gritos de horror”, é a Casa de Israel! Na verdade, um cristianismo que se reduza a umas práticas religiosas e a algumas devoções e orações é, de facto, parra a mais e uvas a menos para uma “plantação escolhida”, trabalhada com tanto amor e carinho!

No evangelho, a perspectiva focada é outra, pois a vinha até produziu em abundância. Só que os vinhateiros recusam-se a entregar ao dono a parte da colheita que lhe toca. E a sua recusa vai ao ponto de planearem a morte do herdeiro, para dela se aposarem definitivamente.

Se esta foi sempre a grande tentação do homem – recordemos as histórias do pecado original (“sereis como Deus”) e da Torre de Babel – é-o particularmente nos nossos dias, em que, graças aos avanços prodigiosos da ciência e da técnica, o homem pretende substituir-se a Deus, para ser ele o único a riscar sobre toda a criação, sobre a sua vida e sobre a vida dos outros. E como é empobrecedor para o homem ver em Deus um inimigo a eliminar ou um adversário a vencer, quando é só n’Ele que poderemos encontrar a fonte e a plenitude da vida!

A resposta cristã é-nos apresentada pelo texto de S. Paulo: a vida do cristão deve estar recheada de “tudo quanto é verdadeiro e nobre, justo e puro, de tudo quanto é virtude e digno de louvor”! Com efeito, uma vida digna, honesta, justa e íntegra, acompanhada de “orações, súplicas e acções de graças” é a garantia daquela paz que é distintivo da verdadeira felicidade.

E porque somos a sua “vinha escolhida”, Deus, que é o verdadeiro vinhateiro, conta connosco para oferecer em abundância à Humanidade o vinho bom da paz e da alegria, já que envinagrados, apesar das embalagens atraentes, são os vinhos que abundam nas prateleiras da felicidade que o mundo oferece.

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 2 -

Quero é saúde! – 2

A saúde dói?

São muito poucos os assuntos que possuem um impacto semelhante à saúde. Talvez desse facto derivem as expressões populares: “o que se quer é saúde!” ou “juro pela minha saúde”. Sentir-se em saúde é entendido como um bem essencial ao ponto de, por se usufruir dela, se relativizar qualquer contratempo. Mesmo que a saúde dependa de muitos factores (alimentação, educação, ambiente de trabalho, habitação, condições de higiene, salubridade da água, acesso às redes de cuidados de saúde, estilos de vida individuais, determinantes genéticas) paradoxalmente ela é sentida e valorizada sobretudo quando é colocada em perigo, em nós próprios ou naqueles que nos são próximos. É no acidente, na doença, na ruptura de um relacionamento que a saúde é lida como um altíssimo valor. É na noite sem dormir por causa de uma dor (bio-psico-social e espiritual), na experiência da perda de controlo sobre as emoções, na incapacidade de lidar com a solidão, na recepção de um diagnóstico médico violento, nos bancos de espera do Centro de Saúde ou de um hospital que se experimenta “a saúde”, principalmente a desejada (porque razão os doentes nos aconselham sempre a cuidar bem da saúde?). De resto, na prática, a saúde parece ser um silêncio, a manutenção de dezenas de equilíbrios de factores internos e externos e uma sensação mais ou menos abstracta de bem-estar em que nada dói: nem o corpo nem a alma. Precisamos que nos doa para valorizarmos a saúde?

(Continua)

INFORMAÇÕES

Programa na rádio sobre a nossa paróquia: Neste domingo, dia 5, entre as 10 e as 11,30 h., a Rádio Alto Minho transmite um Programa inteiro – “A nossa terra” – sobre a paróquia do Senhor do Socorro. Se não tiver oportunidade de ouvir o programa na hora indicada, mas tiver Internet, pode ouvi-lo mais tarde, durante uma semana, no site da Rádio Alto Minho, em <http://radioaltominho.pt>.

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 10, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; 3. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar; 5. Propostas para o Plano de Pastoral do próximo ano; 6. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Curso de Iniciação de Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 10, às 21 h., no Centro Paroquial da Meadela, começa mais um Curso de Iniciação para Catequistas. O pároco faz um apelo à participação.

(Continua na pág. 4)